

Potencialidades das Mídias Sociais na difusão do conhecimento científico sobre Coleções Microbiológicas

Potentialities of Social Media in the dissemination of scientific knowledge about Microbiological Collections

RESUMO

Shelen Ponchielli Thomaz
shelent34@gmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, Paraná, Brasil

João Pedro Valczara Prestes
joao.pedro_vp@hotmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, Paraná, Brasil

Mariana Machado Fidelis do Nascimento
marifideliss@gmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, Paraná, Brasil

Sabrina Ávila Rodrigues
sabrinaavila@utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, Paraná, Brasil

O objetivo deste trabalho foi avaliar o alcance e resultados obtidos na divulgação da palestra “Coleções Microbiológicas: preservar para no futuro aplicar” realizada pela Coleção Microbiológica de Interesse Biotecnológico (CMIB), em parceria com a Semana Acadêmica de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia (SAEBB), ambas da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), por meio de diferentes redes sociais que auxiliaram na propagação do evento. A melhor forma encontrada para sua realização e difusão foi através de rede social por meio de criação e compartilhamento de *posts* no Instagram e Facebook. A divulgação teve como foco principal os alunos da universidade e demais pessoas interessadas em assuntos relacionados com coleções microbiológicas, microbiologia, biodiversidade e microrganismos no geral. A palestra ocorreu de forma remota devido a pandemia do SARS-CoV2.

PALAVRAS-CHAVE: Microbiologia. Educação. Ensino e Aprendizagem. Palestras e conferências.

ABSTRACT

The main objective of this work was to evaluate the scope and results obtained in the dissemination of the lecture “Microbiological Collections: preserve to use in the future” held by the Microbiological Collection of Biotechnological Interest (CMIB) in partnership with the Academic Week of Bioprocess Engineering and Biotechnology (SAEBB), both from the Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) on different social networks from helped spread the event. The best method found for the realization and dissemination it was through a social network through the creation and sharing of posts on Instagram and Facebook. The main focus of the disclosure was undergraduate students and other people who might be interested in matters related to microbiological collections, microbiology, biodiversity and microorganisms in general. The lecture took place remotely due to the pandemic of the novel coronavirus.

KEYWORDS: Microbiology. Education. Teaching and learning. Lectures and conferences.

Recebido: 19 ago. 2020.

Aprovado: 01 out. 2020.

Direito autoral: Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



INTRODUÇÃO

A presença das instituições de Ensino Superior, e de publicações relacionadas a Ciência tem crescido nas redes sociais por meio dos jovens e adultos nos últimos tempos. As formas com a qual a informação e conhecimento são repassados por essas redes podem variar e ser motivo de pesquisa por juntar a Arte, Ciência, Tecnologia e outros interesses com a divulgação científica. (PETROPOULEAS, S., 2018).

De acordo com Barbosa e Sousa, (2017) redes sociais digitais, podem ser definidas como um conjunto de ferramentas virtuais de fácil utilização e acesso de grande abrangência, sendo caracterizadas pela desterritorialização, ou seja, não são localizadas em um espaço, mas estão no global e no local ao mesmo tempo (glolocalizadas).

De acordo com Moura (2009), a intensificação do uso das tecnologias interativas em rede ampliou o atual cenário de produção e comunicação científica. Quando utilizada corretamente as mídias sociais podem ser ótimos locais e estratégicos para a divulgação, do conhecimento, pois podem se utilizar de analogias para falar sobre assuntos complexos e ferramentas como *stories* do Instagram de boa visibilidade para achar o equilíbrio entre temas complexos e divulgação de qualidade. (JULIÃO, A., 2019).

A superexposição da Ciência tem seus prós e contras, e os cuidados devem ser redobrados, pois quando alguma informação é mal utilizada pode acabar acarretando na desconstrução ao invés da construção do conhecimento, e sendo perigoso se acabar influenciando o público de maneira negativa. (TORRES C. C., 2016).

Tendo em vista o momento de crise devido a pandemia esse trabalho tem o objetivos de avaliar o alcance e os resultados obtido pela divulgação da palestra “Coleções Microbiológicas: preservar para no futuro aplicar” realizada pela Coleção Microbiológica de Interesse Biotecnológico (CMIB) em parceria com a IV Semana Academia de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia.

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia empregada no desenvolvimento da pesquisa buscou contribuir para a análise sobre a utilização das redes sociais na divulgação científica da Coleção Microbiológica de Interesse Biotecnológico (CMIB) e do tema Coleções Microbiológicas através de uma palestra.

Para o desenvolvimento deste trabalho fez-se necessário escolher a abordagem qualitativa uma vez que analisou elementos não mensuráveis, como por exemplo a gestão das redes sociais e também quantitativa uma vez que foram analisados. Os dados do alcance das publicações, as análises, realizadas foram a partir das páginas já existentes da Semana Acadêmica de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia (SAEBB) e CMIB, em ambas já se tinham noção do público alcançado em suas páginas do Facebook e Instagram.

Para a criação da palestra as ferramentas online escolhidas foram o Even 3 utilizado durante as inscrições e geração de certificado em conjunto com o Google Meet a plataforma principal de apresentação do evento.

O máximo de inscrições e participantes permitidas pelas plataformas foi de 250 e por ser o número máximo de entradas que tais plataformas comportavam para assistir a palestra mutuamente.

A divulgação teria o foco principal nas redes sociais e feita por e-mail, já coletados em palestras anteriores feitas pela SAEBB.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A divulgação iniciou no período esperado. Uma semana antes do evento, foi feita de forma interna para alunos da UTFPR campus Ponta Grossa e de forma externa para alunos de outras faculdades ou pessoas interessadas no assunto.

De acordo com Barbosa (2018), o uso de pesquisa em conjunto com a divulgação científica consegue ampliar seu espaço de forma interativa nas redes digitais por instituições de ensino e pesquisa, mostrando um vasto potencial das redes nesse contexto.

No Facebook a publicação foi divulgada apenas pela SAEBB que já tinha uma página existente, e apresentou um alcance moderado de 125 visualizações (Figura 1), entretanto no Instagram da SAEBB foram alcançadas 623 pessoas (Figura 2) pela divulgação ter sido em parceria e ter ganho grande aceitação do público externo que ajudou na divulgação do evento. A CMIB fez a divulgação por meio de *stories* e teve um alcance de aproximadamente 125 pessoas por ser uma página recente.

Também foram enviados e-mails para 94 pessoas que já haviam participado de uma palestra anterior da SAEBB.

Figura 1 – Análise da divulgação pelo Facebook da SAEBB



Fonte: Página do Facebook da SAEBB (2020).

Figura 2 – Análise da divulgação pelo Instagram da CMIB



Fonte: Página do Instagram da SAEBB (2020).

As inscrições iniciaram no dia 15 de maio, através da plataforma Even 3. A palestra ocorreu no dia 21/04 com a Dr^a. Mariana Machado Fidelis do Nascimento como palestrante. Ao final da palestra foram feitas perguntas que foram enviadas pelo *direct* e *stories* das redes sociais da CMIB e SAEBB, assim como na plataforma Google Meet. Ao todo foram 178 inscritos (Figura 3) com um total de aproximadamente de 140 participantes. No final da palestra todos os participantes que compareceram receberam um certificado de 2 horas.

Moura (2009) ressalta que estamos em um momento de produção do conhecimento marcada, pela presença das mediações digitais no compartilhamento e transformação simultânea dos saberes em fluxos informacionais com consequências sociais.

Figura 3 – Análise de inscrições na plataforma Even3

Coleções Microbiológicas: preservar para no futuro aplicar

<https://www.even3.com.br/saebbCM>



Fonte: Even3 (2020).

Ao longo do trabalho verificamos que as redes sociais são ferramentas não apenas de marketing digital, mas também vem se tornando uma importante ferramenta para melhorar a divulgação científica como observado no trabalho de Barros e Sousa Júnior (2012), que demonstraram ao analisar a divulgação de revistas científica em diferentes redes sociais.

CONCLUSÃO

Ambas as redes sociais escolhidas se mostraram de grande ajuda para a divulgação do evento, o Instagram por ter mais inscritos e visualizações garantiu um público maior que o Facebook que não tem tanto engajamento dos inscritos.

A palestra “Coleção Microbiológica de Interesse Biotecnológico: preservar para no futuro aplicar” foi realizada com sucesso e se mostrou muito eficiente na divulgação do conhecimento sobre o assunto, a palestra pode ser assistida através do link do Youtube da SAEBB Semana Acadêmica: <https://bitly.com/Yp5oh>.

Pelo projeto ter sido realocado para o meio online devido a pandemia do Covid-19, os resultados de alcance foram melhores que o esperado se a palestra ocorresse presencialmente no campus da UTFPR-PG.

A palestra online se mostrou a melhor forma para promover a divulgação científica sobre as coleções microbiológicas, o que também serviu de grande ajuda para aumentar a divulgação da CMIB e SAEBB. Além do disso, a palestra possibilitou uma maior interação, entre alunos de graduação, pós-graduação e de diferentes Universidades.

AGRADECIMENTOS

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), campus Ponta Grossa, e ao Programa de Empreendedorismo e Inovação – PROEM pelo apoio financeiro recebido para desenvolvimento desta pesquisa, e a toda equipe do projeto de extensão UTPrimers pelo apoio no desenvolvimento deste trabalho.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, C.; SOUSA, J. P. Comunicação da ciência e redes sociais: um olhar sobre o uso do Facebook na divulgação científica. **CECS-Publicações/eBooks**, p. 279-289, 2018.

BARROS, D. A.; JÚNIOR, W C. S. NOVAS MÍDIAS DE REDES SOCIAIS: POTENCIAL PARA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA. **Anais do XVIII Encontro de Iniciação Científica e Pós-Graduação do ITA – XVIII ENCITA**, 2012.

JULIÃO, A. Mídias sociais são estratégicas para divulgação de pesquisas. **Folha de São Paulo**, São Paulo – SP, 12 de junho de 2019. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ciencia/2019/06/midias-sociais-sao-estrategicas-para-divulgacao-de-pesquisas.shtml>. Acesso em: 28 ago. 2020.

MOURA, M. A. **Informação e conhecimento em redes virtuais de cooperação científica**: necessidades, ferramentas e usos. Datagramazero (Rio de Janeiro), v. 10, p. 1-21, 2009.

PETROPOULEAS, S. Redes sociais, o novo locus da ciência. **Jornal da Unicamp**, Campinas-SP, 26 de junho de 2018. Disponível em:
<https://www.unicamp.br/unicamp/index.php/ju/noticias/2018/06/26/redes-sociais-o-novo-locus-da-ciencia>. Acesso em: 28 ago. 2020.

TORRES, C. C. O uso das redes sociais na divulgação científica. **Observatório da Imprensa, São Paulo – SP**, 23 de fevereiro de 2016. Disponível em:
<http://www.observatoriodaimprensa.com.br/diretorio-academico/o-uso-das-redes-sociais-na-divulgacao-cientifica/>. Acesso em: 28 ago. 2020.